

Escola Diáspora

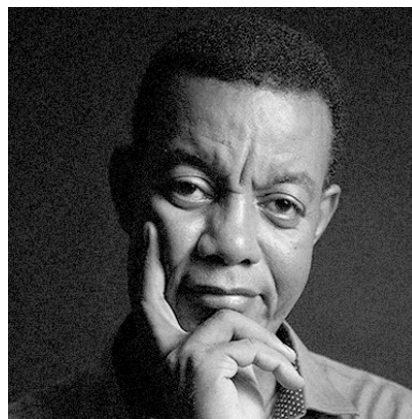
www.diasporaconecta.com.br

CURSO

Carolina, trajetória de uma Negra Escritora

Ministrante: Tom Farias

OBJETIVO O curso tratará da trajetória da escritora mineira Carolina Maria de Jesus: aspectos de sua vida, desde a infância em Sacramento, sua peregrinação por cidades do interior de Minas Gerais e São Paulo, o trabalho doméstico, sua ida para São Paulo, sua vida enquanto moradora na favela do Canindé, seu retumbante sucesso editorial com a publicação dos seus livros, especialmente "Quarto de despejo: diário de uma favelada", seu envolvimento com a política, suas denúncias contra a matança de pobres, a miséria, e seu projeto pessoal de reforma agrária, a ditadura, etc.



TOM FARIAS é carioca, jornalista, escritor, crítico literário, pesquisador, biógrafo, dramaturgo e roteirista. Já publicou 13 livros, entre biografias, romances, peças de teatro, ensaios literários e infanto-juvenis. Entre os livros publicados, destacam-se "Cruz e Sousa: Dante Negro do Brasil" e "José do Patrocínio: a pena da abolição". É autor também dos romances "Os crimes do rio vermelho", "A Bolha" e do inédito "Toda fúria". É autor de "Carolina, uma biografia". Como crítico literário, colabora com vários jornais e revistas literárias. Duas vezes finalista do Prêmio Jabuti, em 2009 e 2019, foi agraciado com os prêmios da Academia Brasileira de Letras, Câmara Catarinense do Livro, Governo do Estado de Santa Catarina e Flup 2018. Colaborou no programa "Espelho", produzido e dirigido por Lázaro Ramos. Atua na área do audiovisual, escrevendo para cinema e televisão. Entre seus últimos trabalhos, está uma série para a TV Cultura. Tem formação em Letras, Literatura Brasileira e Jornalismo.

CARGA HORÁRIA

10h

FORMATO

Aulas expositivas via plataforma digital

PERÍODO

19 a 23 de outubro de 2020 (segunda à sexta)

HORÁRIO

19h às 21h

APOIO



MANTRA



A FIRMA

PARCERIA



PRODUÇÃO



APOIO FINANCEIRO



DIÁSPORA
CONECTA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1 - 19 DE OUTUBRO

Nesta primeira aula, a história de Minas Gerais, da economia agrária e mineral aos quilombos; as origens negras de Carolina, sua cidade natal, Sacramento; o projeto educacional; seus estudos e primeiras leituras; as primeiras prisões; e o nascimento de sua revolta social.

AULA 2 - 20 DE OUTUBRO

O trabalho de doméstica, babá e cozinheira nas casas de família, sítios e fazendas, tanto em sua cidade natal, Sacramento, quanto em cidades do interior de Minas Gerais e São Paulo. A formação de sua consciência como trabalhadora, o início do seu amor aos livros e à leitura. Os principais livros consumidos por Carolina entre a infância e a adolescência.

AULA 3 - 21 DE OUTUBRO

Carolina moradora de Franca, em SP, sua peregrinação, seus primeiros versos e sua mudança para SP, onde morou, com quem morou. Seus primeiros anos na capital paulista. A "doença do verso" que acometeu Carolina. Os primeiros versos publicados na imprensa, a iniciação dela como escritora, os primeiros filhos, a favela do Canindé, a miséria, a violência, e os cadernos manuscritos com a história de sua vida. O encontro com o jornalista Audálio Dantas.

AULA 4 - 22 DE OUTUBRO

Aqui vamos falar das primeiras reportagens sobre Carolina como escritora e como autora do diário que vai transformar a sua vida. Aspectos da favelização na capital paulista, a população favelada e as denúncias sociais que envolvem o universo dos escritos de Carolina Maria de Jesus. A Carolina artista plástica, professora, jornalista, cantora. A publicação do livro, o dia do lançamento, o assédio dos fãs, a ascensão de uma escritora saída da favela, o porquê do sucesso do livro, etc.

AULA 5 - 23 DE OUTUBRO

O sucesso de Carolina no mundo editorial, a escritora na casa de alvenaria, as viagens, os relacionamentos com a elite social, cultural e literária paulistana e do Brasil. A Carolina cantora, o disco e a peça baseada no seu livro. As muitas obras de Carolina: os contos, as poesias, as peças de teatro, os romances. O destino final de uma mulher que conquista o mundo. A pobreza, a doença e a morte. Como está hoje Carolina Maria de Jesus para os brasileiros. Há outras Carolinas nascendo no Brasil de hoje? Como está hoje a trajetória dessa negra escritora?

APOIO



MANTRA



A FIRMA

PARCERIA



PRODUÇÃO



APOIO FINANCEIRO



SECRETARIA DE CULTURA SECRETARIA DA FAZENDA

D I Á SPOR A
C O N E C T A